

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO**  
**ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

Curso de extensão: <b>Mudança e Poder na África Contemporânea</b>		
Docente Responsável: Dra. Melvina Afra Mendes de Araújo		Contato: <a href="mailto:melvina.araujo@unifesp.br">melvina.araujo@unifesp.br</a>
Ano: 2023	Semestre: 1º	Regime: presencial
Carga horária total: 60h	Carga horária teórica: 50h	Carga horária prática: 10h
<b>OBJETIVO GERAL</b>		
Este curso terá como objetivo principal discutir as questões mais recorrentes da antropologia africanista, tais como mudança, poder, feitiçaria e Estado.		
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>		
Discutir monografias africanistas sobre o poder e as instituições relacionadas à sua criação e manutenção, sobre a articulação entre diferentes formas de poder "tradicional" e Estado colonial e pós-colonial, assim como trabalhos que se debruçam sobre a dimensão simbólica do poder, sobretudo os concernentes à religião, feitiçaria, acusação e vingança.		
<b>EMENTA</b>		
Este curso terá como eixo central a discussão de importantes questões da antropologia africanista, dentre as quais estão as relativas aos estudos sobre o poder e as instituições relacionadas à sua criação e manutenção, sobre a articulação entre diferentes formas de poder "tradicional" e Estado colonial e/ou pós-colonial, assim como aquelas relativas à dimensão simbólica do poder e à religião, feitiçaria, acusação e vingança.		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
Estudos de etnologia africana: feitiçaria, acusação e vingança; Cosmologia e ritual nos estudos africanos; Alteridade, etnicidade e diferenças sociais; Nacionalismo e etnicidade nos estudos da África pós-colonial; Raça, gênero e política.		

<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>	
Aulas expositivas, seminários, discussões e debates sobre temas do curso, exibição de material audiovisual e pesquisas sobre temas tratados no decorrer do curso.	
<b>AVALIAÇÃO</b>	
Prova escrita (uma ou duas, ao longo semestre); a entrega será feita através do Moodle.	
Participação nas aulas e nas atividades propostas.	
<b>CRONOGRAMA DE ATIVIDADES</b>	
Aul a 01	<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>CONRAD, Joseph. “Um posto avançado do progresso (1896)”. In: Coração das trevas. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. p. 123 – 152.</p> <p>ALENCASTRO, Luiz Felipe de. “Posfácio”. In: CONRAD, Joseph. Coração das trevas. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. p. 153 – 179.</p> <p><b>Material audiovisual:</b></p> <p><a href="https://www.youtube.com/watch?v=cB-OpE0YBis">https://www.youtube.com/watch?v=cB-OpE0YBis</a></p>
Aul a 02	<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>ACHEBE, Chinua. “O nome difamado da África”. In: A educação de uma criança sob o Protetorado Britânico. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. p. 82 – 99.</p> <p>MUDIMBE, V. Y. “Discurso de poder e o conhecimento da alteridade”. In: A invenção da África: gnose, filosofia e a ordem do conhecimento. Petrópolis: Vozes, 2019. p. 17 – 51.</p>
<b>UNIDADE I: SABER ETNOLÓGICO E DOMINAÇÃO COLONIAL</b>	
Aul a 03	<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>FORTES, Meyer y EVANS-PRITCHARD, E. E. "Introducción". Sistemas políticos africanos. México: Centro de Investigaciones y Estudios Superiores en Antropología Social/Universidad Autónoma Metropolitana/Universidad Iberoamericana, 2010. p. 61 – 90.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <p>KENYATTA, Jomo. “Facing Mount Kenya: the tribal life of the Gikuyu”. Nova York: Vintage, 1965.</p>

	L'ESTOILE, Benoît. "Au nom des 'vrais Africains'. Les élites scolarisées de l'Afrique coloniale face à l'anthropologie (1930 – 1950)". Terrain, 28, mars 1997, p. 87 – 102. Disponível em: < <a href="http://terrain.revues.org/3137">http://terrain.revues.org/3137</a> >.
Aul a 04	<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>L'ESTOILE, Benoît. "Ciência do homem e 'dominação racional': saber etnológico e política indígena na África colonial francesa". In: L'ESTOILE, B., NEIBURG, F., SIGAUD, L. (org.). Antropologia, impérios e estados nacionais. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002. p. 61 – 93.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <p>BRUMANA, Fernando. "O sonho Dogon: nas origens da etnologia francesa". São Paulo: Edusp, 2011. Cap. 2 e 3.</p>
Aul a 05	<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>BALANDIER, Georges. "A noção de situação colonial". Cadernos de Campo, n.3, 1993, p. 107-131.</p>
Aul a 05	<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <p>BALANDIER, Georges. "Anthropologie politique". Paris: PUF, 1967.</p> <p>BALANDIER, Georges. "La situation coloniale: ancien concept, nouvelle réalité". French Politics, Culture &amp; Society, v. 20, n. 2, Summer 2002, p. 4 – 10.</p>
Aul a 06	<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>VALVERDE, Paulo. "O corpo e a busca de lugares da perfeição: escritas missionárias da época colonial portuguesa, 1930-1960". Etnográfica, Vol. I (1), 1997, pp. 73-96. Disponível em: &lt;<a href="http://ceas.iscte.pt/etnografica/docs/vol_01/N1/Vol_i_N1_73-96.pdf">http://ceas.iscte.pt/etnografica/docs/vol_01/N1/Vol_i_N1_73-96.pdf</a>&gt;.</p> <p>ARAÚJO, Melvina. "Décrire l'autre: inflexions entre l'anthropologie et les missions" (Descrever o outro: inflexões entre antropologia e missões). In: ZERBINI, Laurik (org.). Expositions et musées missionnaires: capturer, dépouiller, partager l'objet africain XIXe. – XXIe. siècle. No prelo. (<i>Uma versão em língua portuguesa será disponibilizada através do Moodle de graduação.</i>)</p>
Aul a 07	AVALIAÇÃO – UNIDADE I
<b>UNIDADE II: PODER, ESTADO E FEITIÇARIA</b>	

Aul a 08	<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>MAMDANI, Mahmood. “Entendendo a violência política na África pós-colonial”. In: LAUER, Helen; ANYIDOH, Kofi (org.). O resgate das ciências humanas e das humanidades através de perspectivas africanas. Brasília: FUNAG, 2016. p. 375 – 409.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <p>MAMDANI, Mahmood. “Gobierno indirecto: Ciudadano y súbdito: África contemporánea y el legado del colonialismo tardío”. Madrid: Siglo Veintiuno Editores, 1998.</p>
Aul a 09	<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>THOMAZ, Omar Ribeiro. “O Tempo e o Medo: a longa duração da guerra em Moçambique”. Outros Tempos, vol. 15, n. 26, 2018, p. 88 - 97. Disponível em: &lt;<a href="https://www.outrostempos.uema.br/index.php/outros_tempos_uema/article/view/656">https://www.outrostempos.uema.br/index.php/outros_tempos_uema/article/view/656</a>&gt;.</p> <p>BORGES COELHO, João Paulo. “Da violência colonial ordenada à ordem pós-colonial violenta: Sobre um legado das guerras coloniais nas ex-colônias portuguesas”. In: Lusotopie, nº10, 2003. Violences et contrôle de la violence au Brésil, en Afrique et à Goa. pp. 175-193. Disponível em: &lt;<a href="https://www.persee.fr/doc/luso_1257-0273_2003_num_10_1_1554">https://www.persee.fr/doc/luso_1257-0273_2003_num_10_1_1554</a>&gt;.</p>
Aul a 10	<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>GESCHIERE, Peter. “Feitiçaria e modernidade nos Camarões: alguns pensamentos sobre uma estranha cumplicidade”. Afro-Ásia, 34 (2006), 9-38. Disponível em: &lt;<a href="https://www.redalyc.org/pdf/770/77003401.pdf">https://www.redalyc.org/pdf/770/77003401.pdf</a>&gt;.</p>
Aul a 11	<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>BORGES, Antonádia. “Ser embruxado. Notas epistemológicas sobre razão e poder na antropologia”. Civitas, v. 12, n. 3, p. 469-488, set.-dez. 2012. Disponível em: &lt;<a href="http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/civitas/article/view/13011/8674">http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/civitas/article/view/13011/8674</a>&gt;.</p>
Aul a 12	<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>MENESES, Maria Paula. “Xiconhoca, o inimigo: Narrativas de violência sobre a construção da nação em Moçambique”. Revista Crítica de Ciências Sociais, n.106, 2015, pp. 9-52. Disponível em: &lt;<a href="http://www.scielo.mec.pt/pdf/rccs/n106/n106a02.pdf">http://www.scielo.mec.pt/pdf/rccs/n106/n106a02.pdf</a>&gt;.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b></p>

	SILVA, Teresa Cruz e. “Igrejas protestantes e consciência política no sul de Moçambique: o caso da Missão Suíça (1930 – 1974)”. Maputo: Promédia, 2001.
Aula 13	<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>ANJOS, José Carlos G. “Elites Intelectuais e a Conformação da Identidade Nacional em Cabo Verde”. Estudos Afro-Asiáticos, Ano 25, n. 3, 2003, p. 579-596. Disponível em: &lt;<a href="http://www.scielo.br/pdf/ea/v25n3/a08v25n3.pdf">http://www.scielo.br/pdf/ea/v25n3/a08v25n3.pdf</a>&gt;.</p> <p>TRAJANO, Wilson. “O projeto nacional na Guiné-Bissau: uma avaliação”. Estudos Ibero-Americanos, Porto Alegre, v. 42, n. 3, p. 913-943, set.-dez. 2016. Disponível em: &lt;<a href="https://www.redalyc.org/pdf/1346/134648568006.pdf">https://www.redalyc.org/pdf/1346/134648568006.pdf</a>&gt;.</p>
Aula 14	AVALIAÇÃO – UNIDADE II
<b>ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO</b>	
A divulgação do curso foi feita por mecanismos internos à DRE-FB, que já fez uma pré-seleção dos professores que participarão da formação.	